



Segunda-feira, 1 de fevereiro de 2016

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NA CIDADE DE LOS COCOS, CÓRDOBA, ARGENTINA, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Digno de glória e de louvor é o Senhor Altíssimo, que enviou ao mundo o Seu Filho para redimir a humanidade! Que todas as criaturas vivam no Senhor agora e sempre!

Queridos companheiros de Meu Casto Coração,

Hoje abro seus olhos para a realidade espiritual e planetária que muito feriu o Coração de Deus nos últimos séculos da existência da humanidade.

Com a missão para o Chaco, o Universo de Deus se viu diante da oportunidade de redenção de muitas situações que se refe-rem à consciência indígena, aos povos originários do plane-ta. Porém, para que esta libertação não sobrecarregue a uns poucos, são necessárias a oração e a colaboração consciente de todos.

Seus irmãos da consciência indígena padeceram, ao longo dos últimos séculos, as astúcias do inimigo de Deus, que se manifes-taram na vida planetária e material como o que vocês chamam injustiças sociais. Essas injustiças, na verdade, são incentivadas por aquele que luta contra a expressão do Projeto Divino na Terra e que, não somente busca dissipar a consciência indígena pelas carências e misérias que ela vive, mas também faz nascer, em seu coração, o rancor.

Muitas vezes esse rancor foi passando de uma geração a outra, até que muito poucos permaneceram em sua pacificação e pure-za original. Foi dessa forma que os conflitos e as lutas por posses e recursos materiais levaram, aos infernos e purgatórios deste mundo, muitas almas que deveriam ser guardiãs de realidades sublimes do planeta.

Com esta missão humanitária no Chaco, muitas portas infer-nais se abriram ao resgate e à reabilitação dessas almas, não só da Argentina, mas de toda a América.

Esse fato, filhos, compromete-os como humanidade, já que a perda dessas almas foi causada também pelas ações humanas.

É por esse motivo que lhes pedirei maior consciência e espírito orante porque, por mais simples que sejam os atos realizados no Chaco, com a união e a adesão de todos, muitos males poderão ser equilibrados.

A urgência planetária os chama a agir e a multiplicar os seus esforços. Ainda há muito a ser liberado no planeta e, com essas duas missões atuais, a consciência de seu grupo está começando a compreender a verdadeira atuação do serviço, assim como da oração.

Se vocês vivem no espírito da unidade, muitos de seus irmãos que padecem nos submundos da consciência planetária pode-rão receber uma oportunidade de viver a redenção a tempo.

Não se esqueçam de dedicar um tempo à união verdadeira e de coração com os missionários; assim,



muitas outras portas se abrirão para a libertação do planeta.

Eu os amo e conto com suas orações e seus corações acesos, como uma porta para que a Misericórdia Divina desça à Terra.

Seu pai e amigo, servidor e missionário de Deus,

São José Castíssimo